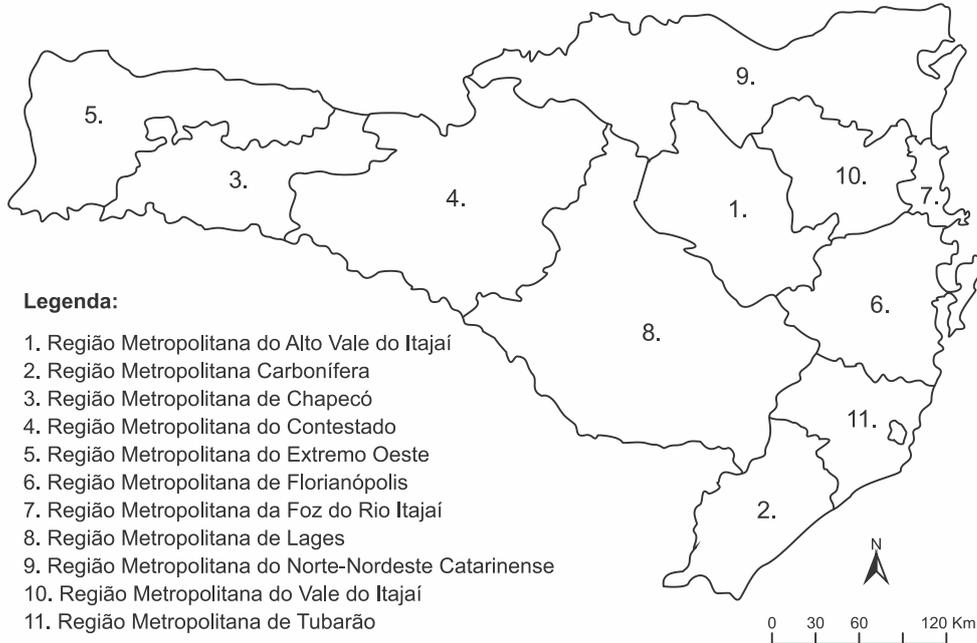


Rede, Hierarquia e Função urbana

1. (Unicamp 2018)

REGIÕES METROPOLITANAS DE SANTA CATARINA



Fonte: Governo do Estado e Assembleia Legislativa

Santa Catarina exemplifica um fenômeno nacional: a criação de Regiões Metropolitanas (RMs). Considerando a aplicação desse instrumento de planejamento territorial no Estado em questão, assinale a alternativa correta.

- Está em curso a formação de uma cidade-região no Estado, impulsionando profundas transformações na rede urbana, o que justificou a criação das onze RMs para viabilizar o planejamento e a gestão territorial.
- O real processo de metropolização em Santa Catarina, dinamizado nas últimas décadas, não abrange a totalidade do Estado, permitindo concluir que a criação das onze RMs obedeceu a critérios mais políticos do que técnicos.
- O adensamento populacional, com a formação de grandes cidades conurbadas em todas as regiões do Estado, levou ao diagnóstico de que há um processo generalizado de metropolização e justificou a criação das onze RMs.
- Em função de intensa urbanização regional foi criada a RM de Florianópolis nos anos 1970; já as demais RMs somente se justificaram a partir das mudanças demográficas e econômicas da década passada.

2. (Ufu 2017) O vertiginoso processo de urbanização pelo qual passou o Brasil originou, em poucas décadas, uma complexa rede urbana, composta por metrópoles, cidades médias e milhares de pequenas cidades. Estes centros urbanos ordenam fluxos de pessoas, de mercadorias, de informação e de capitais no interior do território brasileiro, configurando uma complexa rede geográfica.

De acordo com a hierarquia urbana apresentada pelo IBGE, é correto afirmar que:

- As cidades de Rio de Janeiro e Brasília, devido ao poder político e econômico nelas centralizados, são as metrópoles que conectam o Brasil aos centros urbanos globais.
- Os centros sub-regionais, formados por cidades médias, exercem forte influência regional e reúnem uma estrutura diversificada de comércio, serviços e indústrias.
- A cidade de São Paulo, a grande metrópole nacional, encontra-se no ápice da hierarquia, conectando a rede urbana brasileira à rede de metrópoles mundiais.
- As pequenas cidades, devido ao processo de interiorização promovido pela desconcentração industrial, são as que mais cresceram nas últimas décadas.

3. (Acafe 2017) No Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realiza os censos demográficos e econômicos, e considera população urbana aquela residente no perímetro urbano de cada município.

Municípios com mais de 1 milhão de habitantes

Ordem	UF	Município	População 2016
1º	SP	São Paulo	12.038.175
2º	RJ	Rio de Janeiro	6.498.837
3º	DF	Brasília	2.977.216
4º	BA	Salvador	2.938.092
5º	CE	Fortaleza	2.609.716
6º	MG	Belo Horizonte	2.513.451
7º	AM	Manaus	2.094.391
8º	PR	Curitiba	1.893.997
9º	PE	Recife	1.625.583
10º	RS	Porto Alegre	1.481.019

Fonte: <http://cgp.cfa.org.br/ibge-divulga-as-estimativaspopulacionais-dos-municipios-em-2016/>. Acessado em 18/05/2017.

Sobre a tabela acima e a urbanização brasileira é correto afirmar, **exceto**:

- As regiões Sudeste e Nordeste, conforme tabela, possuem três municípios cada uma, seguidas do Sul com dois, Centro Oeste e Norte com um cada, sendo o Sudeste a região de maior concentração demográfica no Brasil.
- No Brasil, com a nova classificação das cidades a partir da globalização, as duas primeiras cidades da tabela, São Paulo e Rio de Janeiro, são consideradas cidades globais do tipo Alfa, pois a oferta e os fluxos de bens e serviços, bem como a densidade e a qualidade da infraestrutura urbana resultam em poder e influência entre os maiores nós da rede urbana mundial.
- A tabela mostra os 10 municípios mais populosos, e a ausência de municípios catarinenses nesta mostra explica-se pelo fato de não existirem em Santa Catarina unidades administrativas com mais de um milhão de habitantes, mesmo que Joinville e Florianópolis sejam os maiores em população absoluta.
- Demanda cada vez maior de tempo para deslocamento, violência, falta de infraestrutura, poluição do ar, das águas, do solo e visual, segregação espacial, subemprego e submoradia são características que marcam as grandes cidades brasileiras, muito pela falta de planejamento.

4. (Uece 2017) No que diz respeito às recentes características da rede urbana brasileira, é correto afirmar que

Lista de Exercícios

- a) no Brasil, ocorre uma industrialização do campo, com seus poderosos complexos agroindustriais, que estimulam significativa migração de parcela da população urbana para áreas rurais.
- b) mesmo com o avanço nos sistemas de transporte e de comunicação, o começo do século XXI revelou menor difusão da rede de circulação de mercadorias, pessoas, informações e capital no país.
- c) o mais recente arranjo da rede urbana brasileira indica incorporação de novas áreas ao processo produtivo e a modernização de áreas antigas, implicando uma relativa distribuição da população pelo território e a criação de novos centros urbanos.
- d) na rede urbana brasileira do século XXI, a primazia das metrópoles regionais como Fortaleza, Porto Alegre e Belém se acentuam, tornando-as centro de controle da vida econômica e política do país, rebaixando o tradicional comando exercido por São Paulo e Rio de Janeiro.

5. (G1 - col. naval 2016) Somente na segunda metade do século XX, o Brasil tornou-se um país urbano, realidade que se materializou em função da sua dinâmica política e socioeconômica. Com relação à desenvoltura urbana nacional, é correto afirmar que

- a) o crescimento da população urbana em relação à rural coincidiu com o período de consolidação da industrialização do país, sendo, em 1980, a primeira vez em que houve mais habitantes nas cidades do que no campo.
- b) a rede urbana de uma região envolve as relações entre o campo e a cidade e as relações entre os diferentes tipos de cidades, onde a existência de uma rede de transportes e de comunicação é fundamental para sua integração.
- c) a primeira cidade tecnológica ou tecnopolo surgiu no início dos anos 1940, em Campinas, no interior de São Paulo, e foi concebida a partir da iniciativa privada e tinha suas atividades concentradas na chamada química fina.
- d) a megalópole que se formou no eixo Rio de Janeiro – São Paulo – Belo Horizonte demonstra o rápido crescimento urbano ocorrido no país a partir dos anos 1930, resultante do acelerado processo industrial da região Sudeste.
- e) o conceito de Região Metropolitana, surgido em 1973, ocorreu para designar o conjunto de municípios contíguos, porém desintegrados socioeconomicamente a uma cidade central, os quais passaram a competir entre si por melhores ofertas de infraestrutura e serviços.

6. (Upe-ssa 2 2016) Os processos de urbanização e de rede urbana no Brasil sofreram diversas transformações significativas na dimensão espacial do desenvolvimento. Sobre esse assunto, é **CORRETO** afirmar que

- a) no período compreendido entre 1991-1996, as aglomerações urbanas e os centros urbanos de mais de 100 mil habitantes que não constituem Aglomeração Urbana apresentaram taxas de crescimento da população total abaixo da média nacional.
- b) nas diversas regiões brasileiras, vêm ocorrendo mudanças no formato das redes urbanas regionais e dos centros urbanos médios, com propagação do fenômeno de consolidação de aglomerações urbanas não metropolitanas.
- c) as aglomerações urbanas metropolitanas não concentram mais população e apresentam uma diminuição de importância econômica, a exemplo da Região Sudeste diante de alguns centros urbanos, como Recife e Florianópolis.
- d) as 37 aglomerações urbanas não metropolitanas que reúnem 178 municípios vêm diminuindo, de forma expressiva, sua participação no total da população do país, em decorrência do aumento de fluxos migratórios internacionais.
- e) em todas as grandes regiões geográficas, as pequenas cidades apresentam saldos migratórios positivos, determinados pelo crescimento acima da média nacional e pelo aumento das taxas de fecundidade do país.

7. (Enem 2016) O Rio de Janeiro tem projeção imediata no próprio estado e no Espírito Santo, em parcela do sul do estado da Bahia, e na Zona da Mata, em Minas Gerais, onde tem influência dividida com Belo Horizonte. Compõem a rede urbana do Rio de Janeiro, entre outras cidades: Vitória, Juiz de Fora, Cachoeiro de Itapemirim, Campos dos Goytacazes, Volta Redonda – Barra Mansa, Teixeira de Freitas, Angra dos Reis e Teresópolis.

Disponível em: <http://ibge.gov.br>. Acesso em: 9 jul. 2015 (adaptado).

O conceito que expressa a relação entre o espaço apresentado e a cidade do Rio de Janeiro é:

- a) Frente pioneira.
- b) Zona de transição.
- c) Região polarizada.

- d) Área de conurbação.
e) Periferia metropolitana.

8. (Fmp 2016) Para quem é real a rede urbana?

Na grande cidade, há cidadãos de diversas ordens ou classes, desde o que, farto de recursos, pode utilizar a metrópole toda, até o que, por falta de meios, somente a utiliza parcialmente, como se fosse uma pequena cidade, uma cidade local. A rede urbana, o sistema de cidades, também tem significados diversos segundo a posição financeira do indivíduo. Há, num extremo, os que podem utilizar todos os recursos aí presentes (...). Na outra extremidade, há os que nem podem levar ao mercado o que produzem, que desconhecem o destino que vai ter o resultado do seu próprio trabalho, os que, pobres de recursos, são prisioneiros do lugar, isto é, dos preços e das carências locais.

SANTOS, M. *O espaço do cidadão*. São Paulo: Nobel, 1987. p.112.

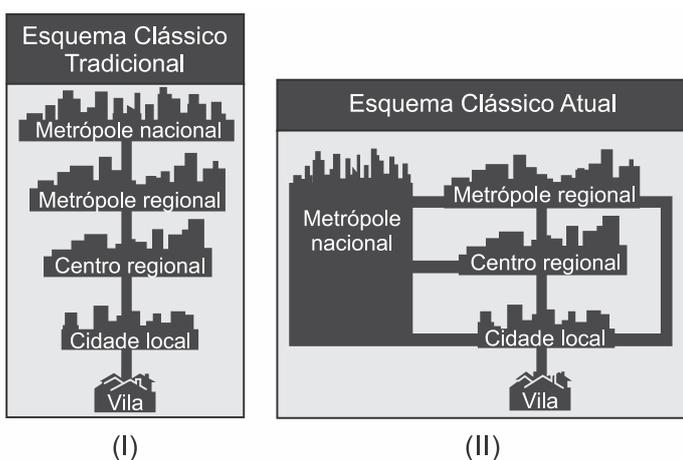
A situação descrita sobre a realidade dos cidadãos, em relação à grande cidade e à rede urbana, se refere diretamente ao processo de

- a) alienação sociopolítica dos consumidores
b) segregação socioespacial dos habitantes
c) gentrificação das áreas centrais
d) periferação das atividades produtivas
e) verticalização de bairros suburbanos

9. (Uel 2015) Leia o texto e observe as figuras a seguir.

O esquema clássico de hierarquia urbana teve origem no final do século XIX e se estendeu até meados da década de 1970. Porém, essa concepção tradicional de hierarquia urbana não explica as relações travadas entre as cidades no interior da rede urbana. Dessa forma, uma nova hierarquia urbana foi elaborada, aproximando-se da realidade de uma rede urbana.
Adaptado de: MOREIRA, J. C.; SENE, E. *Geografia para o Ensino Médio: geografia geral e do Brasil*. V. único. São Paulo: Scipione, 2002, p.101-102.

A figura a seguir mostra as relações entre as cidades em uma rede urbana.



Com base no texto, associe os elementos da figura com as descrições apresentadas a seguir.

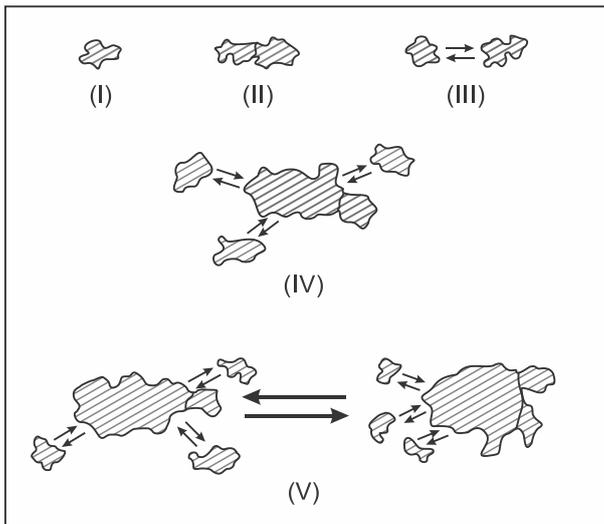
- A. As relações seguem uma hierarquia crescente sob a influência de certos centros urbanos.
B. Em função dos avanços tecnológicos nos transportes e nas comunicações, rompe-se com a hierarquia rígida.
C. A cidade local pode se relacionar diretamente com a metrópole nacional, pois a hierarquia é rompida.

- D. As relações das cidades são diretas com a metrópole nacional, sem a intermediação de cidade de porte médio.
E. A hierarquia é destacada a partir da submissão das cidades menores às grandes cidades.

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- a) I-A, I-B, II-D, II-E, II-C.
b) I-A, I-E, II-B, II-C, II-D.
c) I-B, I-C, II-D, II-A, II-E.
d) I-B, I-D, II-A, II-C, II-E.
e) I-C, I-E, II-A, II-B, II-D.

10. (Cefet MG 2015) Nas figuras a seguir as setas indicam movimento pendular diário: residência / local de trabalho / residência.



Fonte: SOUZA, M. L. ABC do desenvolvimento urbano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

As imagens I, II, III, IV e V representam, respectivamente, os seguintes elementos da rede urbana:

- a) centro isolado, aglomeração com conurbação, aglomeração sem conurbação, metrópole e megalópole.
b) aglomeração sem conurbação, megalópole, centro isolado, metrópole, aglomeração com conurbação.
c) metrópole, megalópole, aglomeração sem conurbação, aglomeração com conurbação, centro isolado.
d) megalópole, centro isolado, aglomeração com conurbação, metrópole, aglomeração sem conurbação.
e) aglomeração com conurbação, centro isolado, aglomeração sem conurbação, megalópole, metrópole.

11. (Uece 2015) Leia os textos abaixo.

TEXTO 1

Uma das principais características das regiões metropolitanas é o crescimento dos tecidos urbanos. Com o crescimento das cidades limítrofes, antigas áreas pertencentes às diversas municipalidades que não eram ocupadas anteriormente passam a compor uma unicidade no tecido metropolitano produzindo assim uma unidade espacial de escala e complexidade distinta da inicial.

TEXTO 2

Um sistema integrado de cidades que passa a estabelecer fluxos sociais, econômicos, políticos e culturais. Forma-se, portanto, um sistema de múltiplas espacialidades nas quais as cidades são conectadas por fluxos populacionais, serviços, informações e capitais, constituindo "nós" que entrelaçam as ligações entre esses lugares. Aqueles fluxos seguem uma hierarquização que é sempre comandada por cidades maiores e que disponibilizam, sobretudo, serviços para as outras cidades.

Lista de Exercícios

Os textos 1 e 2 indicam respectivamente fenômenos relacionados à

- a) metropolização e à gentrificação.
- b) desconcentração urbana e à periferização.
- c) metropolização e à endourbanização.
- d) conurbação e à rede urbana



Gabarito:

Resposta da questão 1:

[B]

Em Santa Catarina, a determinação das regiões metropolitanas cabe principalmente ao governo estadual. Assim, estes aglomerados metropolitanos constituem uma instância de planejamento urbano e regional. Todavia, o procedimento não atende aos critérios geográficos científicos, ou seja, a forte interação demográfica, econômica e das infraestruturas entre os municípios. Na verdade, são regiões metropolitanas mais estruturadas às de Joinville (Norte-Nordeste Catarinense), Blumenau (Vale do Itajaí) e Florianópolis.

Resposta da questão 2:

[C]

A alternativa [C] está correta porque São Paulo é classificada segundo o IBGE como grande metrópole nacional e, dessa forma, estabelece relação com a rede de metrópoles mundiais. As alternativas incorretas são: [A], porque São Paulo é a conexão do país com a rede de metrópoles mundiais; [B], porque centros sub-regionais tem serviços menos complexos e polarização reduzida; [D], porque as médias cidades foram as que mais cresceram nas últimas décadas.

Resposta da questão 3:

[B]

As cidades globais apresentam influência internacional. O Brasil apresenta 4 cidades nesta categoria. São Paulo é a mais importante (Alfa), visto que é o principal centro financeiro e de negócios do país com presença de empresas transnacionais. Também é a cidade com a melhor infraestrutura de telecomunicações, informática e transportes (aeroporto internacional na região metropolitana) em conexão com o mundo. Depois o Rio de Janeiro (Beta), Porto Alegre (Gama) e Curitiba (Gama).

Resposta da questão 4:

[C]

A alternativa [C] é correta porque a desconcentração industrial promovida na década de 1990 resulta no processo de desmetropolização, redirecionando investimentos e fluxos populacionais para cidades médias. As alternativas incorretas são: [A], porque embora o agronegócio seja uma forte atividade econômica no país, essa prática consolida migrações rurais-urbanas e não o contrário; [B], porque ocorre maior circulação de mercadorias, pessoas e informações pelo país, integrando regiões que anteriormente mantinham-se periféricas aos centros econômicos; [D], porque São Paulo como grande metrópole nacional e Rio de Janeiro como metrópole nacional ainda exercem o maior controle sobre a hierarquia urbana.

Resposta da questão 5:

[B]

A rede urbana é constituída por cidades pequenas, médias e grandes, algumas delas metrópoles. As relações entre as cidades ocorrem de forma hierárquica e depende bastante da infraestrutura de transportes, telecomunicações e informática. Nas relações entre as cidades, conta muito a oferta de serviços públicos e privados (saúde, educação, cultura etc.), oportunidades de emprego, comércio e sistema financeiro.

Resposta da questão 6:

[B]

Como mencionado corretamente na alternativa [B], a partir da década de 1990, o processo de desmetropolização leva ao crescimento das cidades médias, reorganizando a estrutura urbana brasileira. Estão incorretas as alternativas: [A],

Lista de Exercícios

porque os centros urbanos de mais de 100 mil habitantes registraram crescimento acima da média; [C], porque as aglomerações metropolitanas continuam a concentrar população; [D], porque as aglomerações não metropolitanas vêm aumentando sua população; [E], porque os saldos migratórios positivos não ocorrem em todas as cidades e a taxa de fecundidade está em queda.

Resposta da questão 7:

[C]

O texto destaca a área de influência econômica, social e cultural direta da cidade do Rio de Janeiro, isto é, sua capacidade de polarização ou de atração. A cidade polariza bastante o próprio território fluminense, o Espírito Santo, parte de Minas Gerais e o sul da Bahia. Todavia, o Rio de Janeiro também é uma metrópole nacional.

Resposta da questão 8:

[B]

O texto faz referência à relação acesso \times poder aquisitivo e, portanto, à segregação urbana. Estão incorretas as alternativas: [A], porque a questão em pauta não é alienação e sim segregação em razão do poder de compra; [C], porque a gentrificação é a alteração da paisagem urbana da periferia levando à valorização imobiliária, processo que não está mencionado no texto; [D], porque não há referência ao sistema produtivo; [E], porque não há referência à verticalização.

Resposta da questão 9:

[B]

Como mencionado corretamente na alternativa [B], o esquema tradicional da urbanização representado pela figura I aponta para uma relação rígida, marcada pela subordinação das cidades menores às maiores e, portanto, está associado às afirmativas [A] e [E]. O esquema atual da urbanização representado pela figura II tem como contexto os avanços da revolução tecnocientífica, desenvolvendo transportes e telecomunicações, consolidando as redes imateriais (web), alterando a relação tempo \times espaço e, portanto, rompendo a rigidez da relação das cidades onde, independente do grau de influência, as cidades se relacionam entre si, como indicado nas afirmativas [B], [C] e [D].

Resposta da questão 10:

[A]

Significado as figuras:

[I] Centro urbano isolado.

[II] Aglomeração urbana com dois centros urbanos com conurbação: união física de cidades devido ao crescimento urbano.

[III] Aglomeração urbana sem conurbação, mas com interação como fluxos populacionais/movimentos pendulares e econômicos.

[IV] Região metropolitana com metrópole principal polarizando cidades próximas.

[V] Megalópole: interação socioeconômica entre regiões metropolitanas.

Resposta da questão 11:

[D]

A conurbação corresponde à união física pelo crescimento urbano horizontal de áreas urbanas de diferentes municípios. A rede urbana refere-se ao conjunto de cidades de pequeno, médio e grande porte em um determinado espaço com interdependência e diferentes funções sociais e econômicas.